

# **Demonstrações Financeiras**

## **Instituto Minas Pela Paz - IMPP**

31 de dezembro de 2019  
com Relatório do Auditor Independente

# Instituto Minas Pela Paz - IMPP

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	5
Demonstração do resultado abrangente .....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa .....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	9



Edifício Phelps Offices Towers  
Rua Antônio de Albuquerque, 156  
11º andar - Savassi  
30112-010 - Belo Horizonte - MG - Brasil  
Tel: +55 31 3232-2100  
Fax: +55 31 3232-2106  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores e Associados do  
**Instituto Minas Pela Paz - IMPP**  
Belo Horizonte - MG

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Minas Pela Paz - IMPP (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Minas Pela Paz - IMPP em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucro).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucro), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 09 de abril de 2020.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Claudia Gomes Pinheiro'.

Claudia Gomes Pinheiro  
Contadora CRC-1MG089076/O-0

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Balço patrimonial  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em reais)

	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>400.760</b>	227.743
Aplicações financeiras - valores vinculados	5	<b>41.695</b>	-
Outros ativos circulantes	6	<b>12.073</b>	8.368
		<b>454.528</b>	236.111
Não circulante			
Investimento	7	<b>34.908</b>	31.221
Imobilizado	8	<b>1.372</b>	2.454
		<b>36.280</b>	33.675
Total do ativo		<b>490.808</b>	269.786
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	<b>5.057</b>	3.840
Impostos e contribuições a recolher	10	<b>3.469</b>	3.003
Provisões trabalhistas e encargos sociais	11	<b>110.492</b>	84.807
Recursos de projetos	12	<b>41.742</b>	10
Outras contas a pagar		<b>3.951</b>	645
		<b>164.711</b>	92.305
Patrimônio líquido	13		
Patrimônio social		<b>177.481</b>	195.382
Superávit (déficit) acumulado		<b>148.616</b>	(17.901)
		<b>326.097</b>	177.481
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>490.808</b>	269.786

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Demonstração do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em reais)

	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Receitas operacionais			
Contribuições de pessoas jurídicas	14	<b>895.000</b>	855.000
Receitas de gratuidades	14	<b>200.859</b>	194.046
Recursos de projetos	12	<b>9.463</b>	53.689
Outras receitas		<b>3.927</b>	3.704
		<b>1.109.249</b>	1.106.439
Custos e despesas operacionais			
Despesas com projetos	15	<b>(334.069)</b>	(630.216)
Despesas administrativas	16	<b>(644.916)</b>	(505.821)
Despesas tributárias		<b>(5.311)</b>	(4.957)
		<b>(984.296)</b>	(1.140.994)
Superávit (déficit) antes do resultado financeiro		<b>124.953</b>	(34.555)
Resultado financeiro, líquido	17	<b>23.663</b>	16.654
Superávit (déficit) do exercício		<b>148.616</b>	(17.901)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Demonstração do resultado abrangente  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Superávit (déficit) do exercício	<b>148.616</b>	(17.901)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<b><u>148.616</u></b>	<b><u>(17.901)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em reais)

	<b>Patrimônio social</b>	<b>(Déficit) superávit acumulado</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	297.139	(101.757)	195.382
Absorção de déficit	(101.757)	101.757	-
Déficit do exercício	-	(17.901)	(17.901)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	195.382	(17.901)	177.481
Absorção de déficit	<b>(17.901)</b>	<b>17.901</b>	-
Superávit do exercício	-	<b>148.616</b>	<b>148.616</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<b>177.481</b>	<b>148.616</b>	<b>326.097</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Demonstração do fluxo de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em reais)

	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Superávit (déficit) líquido do exercício		<b>148.616</b>	(17.901)
Ajustes para reconciliar o superávit líquido do exercício com o caixa aplicado nas atividades operacionais			
Depreciação	8	<b>1.082</b>	1.514
Receita de juros líquida	7	<b>(3.327)</b>	(3.704)
		<b>146.371</b>	(20.091)
Varição dos ativos e passivos operacionais			
(Aumento) redução em outros ativos circulantes		<b>(3.705)</b>	11.489
Aumento (redução) em fornecedores		<b>1.217</b>	(821)
Aumento (redução) em impostos e contribuições a recolher		<b>466</b>	(442)
Aumento (redução) em provisões trabalhistas e encargos sociais		<b>25.685</b>	(25.882)
Aumento (redução) em recursos de projetos		<b>41.732</b>	(19.526)
Aumento (redução) em outras contas a pagar		<b>3.306</b>	(1.430)
		<b>68.701</b>	(36.612)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais		<b>215.072</b>	(56.703)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
(Aumento) redução em aplicações financeiras - valores vinculados	5	<b>(41.695)</b>	19.536
Aumento de investimento	7	<b>(360)</b>	(360)
Caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades de investimentos		<b>(42.055)</b>	19.176
		<b>173.017</b>	(37.527)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	4	<b>227.743</b>	265.270
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	4	<b>400.760</b>	227.743
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		<b>173.017</b>	(37.527)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Instituto Minas Pela Paz - IMPP**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

O Instituto Minas Pela Paz (“Instituto” ou “IMPP”) sediado em Belo Horizonte, Minas Gerais, iniciou suas operações em 5 de março de 2007. É uma associação de assistência social de direito privado, de fins não econômicos, criado por iniciativa de empresas e entidades de grande renome e atuação no cenário econômico nacional e, em 2014 tornou-se Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, na esfera federal, passando a estar apto a estabelecer termos de parcerias com o poder público e o controle social é feito através de uma contínua prestação de contas.

O Instituto tem por finalidade promover a cultura de paz, por meio da inclusão social, em vista da transformação da vida de pessoas socialmente vulneráveis. Para cumprimento de suas finalidades, o Instituto observa os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência, e pode desenvolver as seguintes atividades, sem conotação político-partidária:

- Formular, propor e acompanhar, junto à sociedade civil, programas de prevenção e redução da violência e da criminalidade;
- Desenvolver iniciativas que visem a aumentar a eficácia dos agentes de controle da violência e a confiabilidade nas instituições de Segurança Pública e Justiça, incluindo também, entre estas, o desenvolvimento de programas para a melhoria do desempenho dos recursos responsáveis pela redução da violência e da criminalidade;
- Promover ações para diminuir a criminalidade e recuperar a dignidade e civilidade dos cidadãos;
- Realizar serviços de apoio à execução e supervisão do trabalho, bem como à capacitação institucional e dos quadros funcionais, nas entidades incumbidas de elaborar e executar políticas públicas especialmente ligadas à prevenção da criminalidade e ao combate à violência;
- Colaborar na articulação dos entes políticos para a disseminação de dados e troca de experiências;
- Atuar em projetos de cooperação técnica e institucional nos planos nacional e internacional, nas áreas de sua especialidade;
- Articular, apoiar e disseminar as ações de entidades que já tenham programas na área de prevenção da violência;
- Promover outras atividades necessárias ao cumprimento dos objetivos sociais;

## **Instituto Minas Pela Paz - IMPP**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

- Promover a assistência social através da integração ao mercado de trabalho;
- Promover projetos educacionais, culturais e esportivos;
- Produzir e comercializar produtos alusivos à marca do IMPP, inclusive em parceria com outras organizações, e aos projetos desenvolvidos pelo IMPP; e
- Prestar serviços a terceiros, inclusive de ensino, pesquisa, consultoria, projetos, desenvolvimento de produtos e programas, assessorias, contratação e intermediação de pessoal e serviços especializados.

O IMPP adota práticas de gestão administrativas necessárias e suficientes para coibir a obtenção, individual e coletiva, de benefícios ou vantagens pessoais em decorrência de participação nas suas atividades.

Seus fundadores e contribuintes colaboram de forma efetiva visando o cumprimento dos objetivos do IMPP, mediante contribuições financeiras para o desenvolvimento de projetos específicos e para a manutenção das atividades operacionais do IMPP, bem como mediante contribuição de conhecimento técnico na consecução de tais projetos.

Por não distribuir os superávits apurados (os quais são aplicados integralmente em suas atividades), não remunerar os membros de seus conselhos e cumprir outros aspectos requeridos na legislação, o Instituto é imune a impostos federais, estaduais e municipais sobre as suas operações, no que se refere ao seu patrimônio, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos, atendendo aos requisitos legais que asseguram essa imunidade.

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis**

#### Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras do Instituto foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade-CFC. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pelo Instituto na sua gestão.

## **Instituto Minas Pela Paz - IMPP**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação**

#### Base de elaboração

A escrituração contábil segue os critérios estabelecidos pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, que estabelecem critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registro das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações financeiras, e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas da entidade sem finalidade de lucros.

A divulgação das demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho Fiscal em 09 de abril de 2020.

#### Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que corresponde à moeda funcional e de apresentação do Instituto.

#### Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

Passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2019 o CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento.

##### *CPC 06 (R2) – Arrendamentos:*

Emitida em dezembro de 2017, o CPC 06 (R2) substituiu o CPC 06 (R1) - Operações de arrendamento mercantil. O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos nas demonstrações financeiras afim de que estas apresentem os efeitos que os arrendamentos têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro.

O pronunciamento muda a maneira como o Instituto contabiliza arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais, de acordo com o CPC 06 (R1). Aplicando o CPC 06 (R2) para todos os arrendamentos, o Instituto:

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019--Continuação

*CPC 06 (R2) – Arrendamentos--Continuação*

- Reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento, no balanço patrimonial, inicialmente mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento;
- Reconhece depreciação de ativos de direito de uso e juros sobre passivos de arrendamento, na demonstração do resultado; e
- O montante total de caixa pago é apresentado dentro das atividades de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Para arrendamentos de curto prazo (prazo de locação de 12 meses ou menos) e arrendamentos de baixo valor (principalmente equipamentos de escritórios, como *notebooks*, impressoras e copiadoras), o Instituto optou por reconhecer uma despesa de arrendamento, em bases lineares, conforme permitido pelo CPC 06 (R2). Esta despesa é apresentada em outras despesas na demonstração do resultado.

O Instituto realizou uma análise detalhada do novo pronunciamento e não identificou impacto na sua adoção inicial.

#### Políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas são como seguem:

##### **2.1. Ativos financeiros**

Ativos financeiros são classificados no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado, conforme a situação. O Instituto determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

#### Políticas contábeis--Continuação

##### 2.1. Ativos financeiros--Continuação

A classificação dos ativos financeiros, segundo o pronunciamento, é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Os ativos financeiros do Instituto incluem caixa e equivalentes de caixa.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Instituto mantinha ativos financeiros classificados na categoria de (i) custo amortizado.

#### *Mensuração subsequente*

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Por fim, qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido também no resultado.

Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes são todos os outros ativos não classificados nas categorias acima.

#### *Desreconhecimento (baixa)*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado contra o resultado do exercício quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; (ii) o Instituto transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; (iii) e o Instituto transfere substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo ou o Instituto não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

Os ativos financeiros do Instituto estão apresentados na Nota Explicativa nº 18.

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis—Continuação

#### Políticas contábeis--Continuação

##### 2.2. Passivos financeiros

O Instituto determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Estes devem ser classificados, no reconhecimento inicial ao valor justo e mensurados subsequentemente ao custo amortizado ou permanecem ao valor justo por meio do resultado, dependendo da sua natureza. Os passivos financeiros do Instituto incluem fornecedores e outros passivos circulantes. O Instituto pode, no reconhecimento inicial, designar de modo irrevogável o passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado, se o derivativo embutido não modificar significativamente os fluxos de caixa, que de outra forma são exigidos pelo contrato.

#### *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

#### *Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Instituto que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de *hedge* definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* eficazes.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.



## **Instituto Minas Pela Paz - IMPP**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação**

#### Políticas contábeis--Continuação

##### **2.2. Passivos financeiros--Continuação**

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. O Instituto não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

##### *Passivos financeiros ao custo amortizado*

Os passivos financeiros classificados como mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações, quando aplicável. Na data do balanço estão apresentados pelos seus reconhecimentos iniciais deduzidos das amortizações das parcelas de principal, quando aplicável, e acrescidos dos correspondentes encargos incorridos. Para mais informações, vide Nota Explicativa nº 18.

##### *Desreconhecimento (baixa)*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros do Instituto estão apresentados na Nota Explicativa nº 18.

##### Apresentação líquida de ativos e passivos financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

### Políticas contábeis--Continuação

#### 2.3. Imobilizado

Está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear e a sua vida útil estimada para os exercícios de 2019 e 2018 é demonstrada, em anos, no quadro abaixo:

	<u>2019 e 2018</u>
Equipamentos de informática	5
Móveis e utensílios	10

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas e todos os outros reparos e manutenções realizados nos ativos imobilizados são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

#### 2.4. Arrendamentos

O Instituto avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado, por um período de tempo, em troca de contraprestação.

Aplica-se uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor.

O Instituto aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento para os contratos de curto prazo (ou seja, aqueles cujo prazo de vigência seja igual ou inferior a 12 meses, a partir da data de início, e que não contenham opção de compra). Também aplica a isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor, conforme estipulado pelo Grupo FCA. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa, pelo método linear, ao longo do prazo do contrato.

## **Instituto Minas Pela Paz - IMPP**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação**

Políticas contábeis—Continuação

### **2.5. Reconhecimento de receita**

As receitas de doações e contribuições para custeio são reconhecidas quando da emissão de nota de débito, conforme o caso, sendo apropriadas, em bases mensais, de acordo com os períodos a serem beneficiados, quando estes forem identificáveis.

#### *Receita de juros*

A receita de juros de ativo financeiro é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para o Instituto e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial desse ativo.

### **2.6. Apurações do superávit (déficit) do exercício**

As contribuições recebidas em espécie para custeio dos projetos são reconhecidas pelo regime de caixa, já que, por não representarem um compromisso por parte das empresas e fundações que as realizam, seu reconhecimento ocorre quando do recebimento pelo Instituto. As despesas e as demais receitas são reconhecidas pelo regime de competência. Todas as despesas relacionadas com as contribuições para os projetos e programas, incorridas e registradas, são previamente aprovadas pelos órgãos da Administração.

Os recursos de projetos são apropriados mensalmente ao resultado do exercício e de acordo com o regime de competência, calculados pelo percentual da execução de cada projeto, com base na relação existente entre o custo orçado e custo incorrido.

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na aplicação das políticas contábeis do Instituto, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis do Instituto e que afetam significativamente os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

#### i) Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

Para determinar a necessidade de redução do valor recuperável dos ativos, o Instituto avalia ao fim de cada período se há alguma indicação de que seus ativos possam ter sofrido desvalorização, por meio de indicadores externos e internos. Se houver qualquer evidência, é realizada uma estimativa do valor recuperável das unidades geradoras de caixa e o montante é reconhecido imediatamente no resultado.

Durante o exercício corrente, o Instituto julgou não haver evidências de desvalorização que possam comprometer o valor registrado dos seus ativos e, por este motivo, não foi reconhecida nenhuma provisão para redução ao valor recuperável sobre os ativos.

#### ii) Orçamento contratual

Conforme mencionado no item 2.5, os recursos de projetos são apropriados ao resultado do exercício com base no percentual de execução, calculados com base na relação percentual entre o custo incorrido e o custo orçado. Esses orçamentos de custos são revisados, no mínimo, anualmente e refletem a melhor estimativa da Administração do Instituto dos custos necessários a serem incorridos na execução dos projetos.

#### iii) Vida útil dos bens do imobilizado

O Instituto revisa a vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado anualmente e as taxas atualmente utilizadas são julgadas representativas das vidas úteis destes.

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

#### iv) Provisões para riscos

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou não formalizada) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências e jurisprudências disponíveis, a hierarquia das leis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões para riscos são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e bancos		
Caixa	1.500	1.500
Bancos - recursos sem restrição	97.348	6.243
Bancos - recursos com restrição	47	10
Subtotal - caixa e bancos	<u>98.895</u>	<u>7.753</u>
Aplicação financeira	<u>301.865</u>	219.990
	<u>400.760</u>	<u>227.743</u>

As aplicações financeiras estão registradas pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Referem-se, substancialmente, a recursos aplicados em Certificados de Depósito Bancário (CDB), com variação próxima ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que podem ser resgatados imediatamente sem penalidade de juros.

### 5. Aplicações financeiras - valores vinculados

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Aplicação financeira Projeto Pró APAC BF	<u>41.695</u>	-
	<u>41.695</u>	-

Refere-se a recursos repassados pela Associação Brazil Foundation que, enquanto não foram utilizados pelo Instituto, estão aplicados em conta específica em Certificados de Depósito Bancário (CDB), com variação próxima ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que podem ser resgatados imediatamente sem penalidade de juros.

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Outros ativos circulantes

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Adiantamento de férias	11.073	8.368
Outros	1.000	-
	<u>12.073</u>	<u>8.368</u>

### 7. Investimento

	<u>Investimento Sicoob</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	27.157
Adição	360
Atualização	3.704
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>31.221</u>
Adição	360
Atualização	3.327
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>34.908</u>

Refere-se à participação de cotas de capital na cooperativa Sicoob.

### 8. Imobilizado

A movimentação do imobilizado é demonstrada a seguir:

<u>2019</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Total</u>
<b>Custo</b>			
Saldo em 31 de dezembro de 2018	22.808	10.050	32.858
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>22.808</u>	<u>10.050</u>	<u>32.858</u>
<b>Depreciação</b>			
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(22.731)	(7.673)	(30.404)
Adição	(77)	(1.005)	(1.082)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>(22.808)</u>	<u>(8.678)</u>	<u>(31.486)</u>
Valor residual líquido em 31 de dezembro 2019	<u>-</u>	<u>1.372</u>	<u>1.372</u>

<u>2018</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Total</u>
<b>Custo</b>			
Saldo em 31 de dezembro de 2017	22.808	10.050	32.858
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>22.808</u>	<u>10.050</u>	<u>32.858</u>
<b>Depreciação</b>			
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(22.265)	(6.667)	(28.932)
Adição	(466)	(1.006)	(1.472)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>(22.731)</u>	<u>(7.673)</u>	<u>(30.404)</u>
Valor residual líquido em 31 de dezembro 2018	<u>77</u>	<u>2.377</u>	<u>2.454</u>

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Fornecedores

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Unimed Belo Horizonte	4.057	3.823
Outros	1.000	17
	<u>5.057</u>	<u>3.840</u>

### 10. Impostos e contribuições a recolher

Referem-se a encargos sociais e impostos a recolher retidos na contratação de serviços de terceiros, bem como outros como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	2.437	1.996
ISS retido	222	216
INSS retido cessão de mão de obra	488	475
PIS/COFINS/CSLL - terceiros	221	220
IRRF - terceiros	44	43
COFINS	57	53
	<u>3.469</u>	<u>3.003</u>

### 11. Provisões trabalhistas e encargos sociais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Salários	19.576	-
INSS	11.388	10.984
FGTS	4.208	4.076
IRRF sobre folha de pagamento	9.741	9.147
PIS sobre salários	692	671
Provisão de férias	64.887	59.929
	<u>110.492</u>	<u>84.807</u>

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Recursos de projetos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita a apropriar		
Projeto Pró APAC BF (i)	41.742	-
Projeto Superando Fronteiras (ii)	-	10
	<u>41.742</u>	<u>10</u>
Receita contabilizada		
Projeto Pró APAC BF (i) (Nota 15)	9.463	-
Projeto Superando Fronteiras (ii) (Nota 15)	-	53.689
	<u>9.463</u>	<u>53.689</u>

#### (i) Projeto Pró APAC Brasil Foundation

A Brazil Foundation é uma organização filantrópica internacional que atua há 15 anos no Brasil, unindo doadores e organizações sociais com foco na promoção da igualdade e justiça social.

Em 2019, o Programa Pró-APAC foi aprovado no eixo Direitos Humanos & Participação Cívica do edital da instituição, obtendo suporte para as ações de capacitação profissional para inserção no mercado de trabalho e reintegração social de presos nas APACs.

Pelo projeto, o Minas Pela Paz fortalece sua atuação em 5 APACs de Minas Gerais, beneficiando diretamente 150 recuperandos. Indiretamente são beneficiados os familiares dos presos, as unidades das APACs, as instituições públicas e privadas dos municípios atendidos e a sociedade local.

Como uma das formas de ativar parcerias locais e ampliar a favorabilidade dos empresários para a contratação de recuperandos e egressos, a parceria com a Brazil Foundation propiciou a realização de eventos para empresários nas cidades de Nova Lima, Pirapora e São João del Rei. Esses momentos são construídos com a participação ativa dos dirigentes das APACs locais e apoio dos Juízes de Execução Penas das comarcas.

#### (ii) Projeto Superando Fronteiras

O projeto Superando Fronteiras está sendo realizado com o financiamento da União Europeia, a partir do Instrumento Europeu de Promoção a Democracia e Direitos Humanos (IEDDH), executado por meio da parceria entre a AVSI, IMPP e a Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados (FBAC) e conta com o apoio dos Tribunais de Justiça, Secretarias de Segurança Pública, de Defesa Social e de Administração Penitenciária dos estados envolvidos, além do Departamento Penitenciário Nacional do Ministério da Justiça.

Tem como objetivo geral a promoção dos direitos humanos da população carcerária, fortalecendo a participação política e o diálogo com os defensores dos direitos humanos, envolvendo a sociedade civil, bem como atores nacionais e internacionais, públicos e privados.

### 13. Patrimônio líquido

As contribuições recebidas pelo IMPP são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais, vide contexto operacional, bem como nos gastos despendidos em bens necessários ao seu funcionamento administrativo.

O valor do superávit ou déficit do exercício é registrado nessa rubrica e transferido para a conta patrimônio social após a aprovação das demonstrações financeiras pelo Conselho Fiscal.



## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Receitas operacionais

#### a) Contribuições de pessoas jurídicas

A arrecadação de fundos para gerir as ações de prevenção da violência e da criminalidade, inclusive por meio da implantação e incentivo a projetos culturais e sociais e outros que visem a estes objetivos, é oriunda de empresas do setor privado e de entidades que possuem ligação com o IMPP, como demonstrado a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
A&C Centro de Contatos	30.000	30.000
Asamar S.A. (Alesat Combustíveis S.A.)	-	15.000
Algar S.A. Empreendimentos e Participações	30.000	30.000
AngloGold Ashanti Brasil Mineração Ltda.	30.000	30.000
Arcelor Mittal Brasil S.A.	30.000	30.000
Associação Instituto	30.000	30.000
Banco BMG S.A.	30.000	30.000
Banco Mercantil do Brasil S.A.	30.000	30.000
Betania Tanure Assoc	10.000	10.000
Celulose Nipo Brasileira S.A. - Cenibra	30.000	30.000
Cemig Distribuição S.A.	30.000	30.000
Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira S.A.	30.000	30.000
Coop. Central dos Produtos Rurais de MG Ltda. - Itambé	30.000	30.000
Expresso Nepomuceno S.A.	-	30.000
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG	-	200.000
FCA Fiat Chrysler Participações Brasil Ltda.	30.000	30.000
Gerdau Aço Minas S.A.	30.000	30.000
Hospital Mater Dei S.A.	30.000	30.000
Líder Táxi Aéreo S.A.	30.000	30.000
Petronas Lubrificantes Brasil	15.000	15.000
Samarco Mineração S.A.	30.000	30.000
Serviço Social da Indústria - SESI	300.000	-
Unimed BH - Instituto de Trabalho Médico	30.000	30.000
VALE S.A.	-	15.000
Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil	30.000	30.000
Votorantim Metais	30.000	30.000
	<u>895.000</u>	<u>855.000</u>

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Receitas operacionais--Continuação

#### b) Receitas de gratuidades

Referem-se a serviços prestados de assessoria contábil e jurídica, auditoria das demonstrações financeiras e serviços de publicidade, serviços de projeto e serviços estruturais, sem cobrança de honorários, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
FCA Fiat Chrysler Participações do Brasil Ltda.	<b>154.679</b>	148.044
Ernst & Young Auditores Independentes S.S.	<b>21.285</b>	20.000
Sistema FIEMG	<b>24.895</b>	26.002
	<b>200.859</b>	194.046

### 15. Despesas com projetos

#### Descrição por projeto social

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Projeto 181 - Disque Denúncia (i)	-	(186.922)
Projeto Esporte (ii)	<b>(4.530)</b>	(63.467)
Projeto Trampolim (iii)	<b>(88.291)</b>	(84.205)
Plano de Comunicação (iv)	<b>(3.744)</b>	(57.642)
Projeto Superando Fronteiras (v)	-	(54.385)
Expansão APACs (vi)	<b>(62.992)</b>	(27.911)
Inserção Profissional (vi)	<b>(122.824)</b>	(113.977)
Gestão APACs (vi)	<b>(34.945)</b>	(41.707)
Brasil Foundation (vi)	<b>(16.743)</b>	-
	<b>(334.069)</b>	(630.216)
De recurso de projetos (Nota 12)	<b>(9.463)</b>	(53.689)
De recurso próprio	<b>(324.606)</b>	(576.527)
	<b>(334.069)</b>	(630.216)

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Despesas com projetos--Continuação

#### Descrição por projeto social--Continuação

i) *Projeto 181 - Disque Denúncia*

Disque Denúncia: serviço unificado de recepção de denúncias com anonimato e sigilo absolutos que congrega a Secretaria de Estado de Defesa Social, Polícias Civil e Militar, Corpo de Bombeiros e a Sociedade Civil. Através do Disque Denúncia as corporações compartilham informações com o objetivo de melhorar seus serviços de inteligência. O Disque Denúncia consiste na operação de uma central única de recepção, processamento e resposta de denúncias de crimes sinistros, que funciona através do tridígito 181.

Após a exitosa implantação e cogestão do Minas Pela Paz ao longo dos anos, o serviço em agosto de 2018 passou a contar com a coordenação integral do Governo de Minas Gerais.

ii) *Projeto Esporte*

Desenvolvido com recursos das leis de incentivo ao Esporte, o projeto Futebol Minas Pela Paz visa à melhoria da educação e da consciência cidadã através da prática esportiva. Voltado a crianças de 9 a 14 anos, meninos e meninas, residentes em áreas de vulnerabilidade social de Belo Horizonte, nesta primeira fase o projeto acontecerá em cinco campos de várzea. Uma estrutura modular está sendo construída em cada um deles para abrigar a infraestrutura necessária aos três pilares do projeto: esportivo, educacional e de formação cidadã, a serem desenvolvidos com apoio de equipe profissional e de estudantes universitários, além de ONGs e instituições parceiras.

iii) *Projeto Trampolim*

Tem como objetivo promover ações para inclusão social de jovens e adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa e egressos, através da integração social e profissional.

iv) *Plano de Comunicação*

O plano de comunicação do Instituto tem como objetivo desenvolver estratégias e ações para ampliar a relevância do IMPP, dando a ele a representatividade merecida por seu trabalho em prol da promoção da cultura de paz. Envolve ações específicas de relacionamento e comunicação social com as seguintes metas:

- Potencializar o relacionamento do IMPP com seus *stakeholders*;
- Captar novos parceiros; e

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Despesas com projetos--Continuação

#### Descrição por projeto social—Continuação

##### iv) *Plano de Comunicação*--Continuação

- Ser uma referência para a sociedade nos temas de defesa social e desenvolvimento social.

##### v) *Projeto Superando Fronteiras*

O projeto Superando Fronteiras tem como objetivo específico reforçar a atuação das APACs na defesa dos direitos humanos dos condenados, promovendo um salto de escala da experiência e da sua metodologia como política pública no Brasil.

O trabalho visou promover um salto de escala da disseminação da metodologia em cinco estados brasileiros: Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Paraná e Rondônia e fortalecer a expansão das APACs. A FBAC teve o papel fundamental de garantir que os elementos da metodologia APAC fossem respeitados e mantidos, e de perenizar a instituição no país.

##### vi) *Projeto Pró-APAC*

#### Expansão APACs

As APACs são as instituições onde o Instituto concentra os esforços, devido a metodologia exitosa na formação humana daqueles que cumprem suas penas e de suas famílias, tem um modelo humanizado de sistema prisional, capaz de dar dignidade aos recuperandos dessa instituição. Assim, o IMPP apoia o fomento à expansão, implantação, manutenção e gestão de unidades prisionais APACs.

#### Inserção Profissional

A partir de 2018, com a ampliação de ações voltadas à inserção e profissionalização de recuperandos e de apoio às APACs, a parceria do Instituto Minas Pela Paz com a FBAC e TJMG concentra-se no **Programa Pró-APAC**, passando a nominar a ampla atuação do IMPP nas APACs. Com atuação não só voltada à qualificação de recuperandos e preparação para o mercado de trabalho, mas também pelo fortalecimento e expansão da metodologia e o desenvolvimento de um novo modelo de gestão.

Uma das intervenções do IMPP se dá na busca de inserção social e profissional dos recuperandos, bem como apoiar as APACs na busca de geração de recursos para sua instituição. Para isso atuamos com o foco na formação humana, preparação e qualificação profissional do recuperando para sua inserção social e no mercado de trabalho; apoio às unidades produtivas geridas pelas APACs; mobilização de empresas para instalação de

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Despesas com projetos--Continuação

#### Descrição por projeto social--Continuação

##### vi) *Projeto Pró-APAC--Continuação*

##### *Inserção Profissional--Continuação*

unidades produtivas nas APACs; mobilização de comunidade para apoio a APAC e inserção social e profissional de recuperandos.

##### *Gestão APACs*

O IMPP, juntamente com os parceiros FBAC, BTA Associados e Sebrae, buscam definir e padronizar modelo de gestão administrativo e financeiro comum à todas as APACs.

##### *Brazil Foundation*

A Brazil Foundation é uma organização filantrópica internacional que atua há 15 anos no Brasil, unindo doadores e organizações sociais com foco na promoção da igualdade e justiça social.

Em 2019, o Programa Pró-APAC foi aprovado no eixo Direitos Humanos & Participação Cívica do edital da instituição, obtendo suporte para as ações de capacitação profissional para inserção no mercado de trabalho e reintegração social de presos nas APACs.

Pelo projeto, o Minas Pela Paz fortalece sua atuação em 5 APACs de Minas Gerais, beneficiando diretamente 150 recuperandos. Indiretamente são beneficiados os familiares dos presos, as unidades das APACs, as instituições públicas e privadas dos municípios atendidos e a sociedade local.

Como uma das formas de ativar parcerias locais e ampliar a favorabilidade dos empresários para a contratação de recuperandos e egressos, a parceria com a Brazil Foundation propiciou a realização de eventos para empresários nas cidades de Nova Lima, Pirapora e São João del Rei. Esses momentos são construídos com a participação ativa dos dirigentes das APACs locais e apoio dos Juízes de Execução Penas das comarcas.

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Despesas com projetos--Continuação

#### Descrição por projeto social—Continuação

As despesas dos projetos por natureza são como segue:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Projeto 181 - Disque denúncia</b>		
Custo com pessoal	-	(117.309)
Consultoria de informática	-	(64.201)
Telefone	-	(1.071)
Despesas de condução	-	(1.153)
Propaganda e publicidade	-	(2.800)
Outras	-	(388)
	<b>-</b>	<b>(186.922)</b>
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Projeto Esporte</b>		
Custo com pessoal	-	(54.326)
Consultoria administrativa	<b>(1.000)</b>	(7.999)
Telefone	-	(264)
Postagens, fotocópias e material de escritório	<b>(186)</b>	(203)
Condução	<b>(310)</b>	(79)
Despesas tributárias	<b>(620)</b>	-
Outras	<b>(2.414)</b>	(596)
	<b>(4.530)</b>	<b>(63.467)</b>
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Projeto Trampolim</b>		
Custo com pessoal	<b>(81.668)</b>	(81.066)
Condução	<b>(2.653)</b>	(1.537)
Telefone	<b>(651)</b>	(814)
Gastos com veículos	<b>(1.175)</b>	(463)
Outras	<b>(2.124)</b>	(325)
Despesas financeiras	<b>(20)</b>	-
	<b>(88.291)</b>	<b>(84.205)</b>

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Despesas com projetos--Continuação

#### Descrição por projeto social--Continuação

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Plano de Comunicação</b>		
Custo com pessoal	-	(54.298)
Condução	-	(21)
Telefone	<b>(45)</b>	(263)
Propaganda e publicidade	<b>(1.800)</b>	-
Consultoria comercial e marketing	<b>(1.200)</b>	(3.060)
Outras	<b>(699)</b>	-
	<b>(3.744)</b>	(57.642)
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Projeto Superando Fronteiras</b>		
Eventos	-	(3.450)
Despesas bancárias	-	(74)
Consultoria projetos	-	(31.147)
Gastos com veículos	-	(1.425)
Postagens, fotocópias e material de escritório	-	(336)
Viagens e hospedagens	-	(8.220)
Revistas e publicações	-	(4.950)
Refeições	-	(4.493)
Outras	-	(290)
	-	(54.385)
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Projeto APACs</b>		
Consultoria administrativa	<b>(6.000)</b>	(189)
Custo com pessoal	<b>(161.639)</b>	(154.321)
Despesas de cartório	-	(1.138)
Gastos com veículos	<b>(18.550)</b>	(15.457)
Viagens e hospedagens	<b>(6.866)</b>	(4.163)
Telefone	<b>(631)</b>	(1.089)
Refeições	<b>(3.007)</b>	(1.369)
Propaganda e publicidade	<b>(400)</b>	(320)
Condução	<b>(3.720)</b>	(2.993)
Outras	<b>(36.472)</b>	(2.556)
Despesas tributárias	<b>(219)</b>	-
	<b>(237.504)</b>	(183.595)

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Despesas administrativas

As despesas administrativas referem-se, principalmente, aos gastos necessários à manutenção da estrutura administrativa do Instituto, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Custo com pessoal	<b>(329.834)</b>	(225.212)
Encargos sociais	<b>(96.018)</b>	(62.942)
Serviços de terceiros - gratuidades (Nota 14)	<b>(200.859)</b>	(194.046)
Consultoria administrativa e jurídica	<b>(1.200)</b>	(1.314)
Postagens, fotocópias e materiais de escritório	<b>(4.354)</b>	(6.119)
Depreciação e amortização	<b>(1.082)</b>	(1.514)
Propaganda e publicidade	<b>(285)</b>	(2.463)
Manutenção	-	(28)
Telefonia e internet	<b>(6.793)</b>	(5.462)
Condução/transporte	<b>(278)</b>	(882)
Alimentação e lanches	<b>(889)</b>	(2.009)
Viagens e hospedagens	-	(60)
Despesas de cartório	<b>(1.372)</b>	(2.505)
Outros	<b>(1.952)</b>	(1.265)
	<b><u>(644.916)</u></b>	<b><u>(505.821)</u></b>

### 17. Resultado financeiro, líquido

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	<b>23.877</b>	16.872
Outros	-	28
	<b><u>23.877</u></b>	<b><u>16.900</u></b>
Despesas financeiras		
Juros e multa de mora	-	(1)
Despesas bancárias	<b>(193)</b>	(196)
IOF	<b>(21)</b>	(49)
	<b><u>(214)</u></b>	<b><u>(246)</u></b>
Resultado financeiro, líquido	<b><u>23.663</u></b>	<b><u>16.654</u></b>

### 18. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

#### 18.1. Gerenciamento de riscos

##### Risco financeiro

As atividades do Instituto o expõem aos riscos financeiros de crédito e liquidez. A gestão de risco do IMPP se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro. O Instituto não possui nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos especulativos, ou em



## **Instituto Minas Pela Paz - IMPP**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **18. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros—Continuação**

#### **18.1. Gerenciamento de riscos--Continuação**

quaisquer outros ativos de risco.

Os principais fatores de riscos inerentes às operações do IMPP são expostas a seguir:

##### *Risco de liquidez*

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Instituto não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de diferença dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa do IMPP é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para atender às suas necessidades operacionais.

##### *Risco de crédito*

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos, bem como de exposições de crédito, ou seja, decorrem da possibilidade de o Instituto sofrer perdas decorrentes de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, o IMPP acompanha rigorosamente os fluxos de recebíveis, além de fazer o acompanhamento permanente das posições em aberto.

#### **18.2. Instrumentos financeiros**

O Instituto realiza operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a captar e aplicar seus recursos, bem como reduzir sua exposição a riscos de taxas de juros. Os instrumentos financeiros do IMPP encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas comparadas àquelas vigentes no mercado.

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros—Continuação

#### 18.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Os valores apresentados dos principais ativos e passivos financeiros são assim demonstrados por categoria:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Ativos financeiros		
Custo amortizado		
Caixa	<b>1.500</b>	1.500
Bancos - recursos sem restrição	<b>97.348</b>	6.243
Bancos - recursos com restrição	<b>47</b>	10
Aplicação Financeira	<b>301.865</b>	219.990
Aplicação financeira - valores vinculados	<b>41.695</b>	-
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	<b>5.057</b>	3.840
Outras contas a pagar	<b>3.951</b>	645

O Instituto não aplica em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

## **Instituto Minas Pela Paz - IMPP**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Conselho Deliberativo

Cledorvino Belini (Presidente)  
Marco Antônio Branquinho Júnior (Vice-Presidente)  
Rubens Menin Teixeira de Souza (Conselheiro)  
Cassio Rocha de Azevedo (Conselheiro)  
Antônio Filosa (Conselheiro)  
Jefferson de Paula (Conselheiro)

Suplência do Conselho Deliberativo  
Sérgio Leite de Andrade (Conselheiro)  
Camilo de Leis Farace (Conselheiro)  
Rodrigo Alvarenga Vilela (Conselheiro)

### Diretoria

Marco Antônio Lage (Coordenador)  
Raphael Rocha Lafetá (Vice Coordenador)  
Othon de Villefort Maia (Diretor)  
Rosângela Laurentina dos Santos (Diretora)  
Francisco de Assis Lafetá Couto(Diretor)

### Conselho Fiscal

Márcio de Lima Leite (Conselheiro Fiscal)  
Adermo Oscar Costa (Conselheiro Fiscal)  
Leonardo Gloor (Conselheiro Fiscal)

### Suplência do Conselho Fiscal

Gustavo Uramoto Matsumoto  
Gustavo dos Santos Nunan

### Responsável técnico

Regina Célia dos Santos Werneck Monteiro  
Contadora - CRC-MG 074846/O-8